

## PERFIL COREOGRÁFICO DAS ROTINAS DE ATLETAS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA NOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Mateus Henrique de Oliveira\*, Eliana de Toledo Ishibashi

### Resumo

Na Ginástica Artística (GA) existe um critério avaliativo que é descrito pelo Código de Pontuação (CP) vigente para a formulação da nota final das atletas, nomeado Nota de Execução (NE). Dentro da NE nos aparelhos trave e solo existem diversos aspectos relacionados a apresentação artística, coreografia e exigências artísticas das séries que as atletas devem cumprir. O objetivo do trabalho foi o de analisar como a série das atletas de GA presentes nos Jogos Olímpicos Rio 2016 foi montada em dois aparelhos que esse critério existe, e se estariam de acordo com o perfil coreográfico exigido no CP.

### Palavras-chave:

Jogos Olímpicos Rio 2016, Ginástica Artística, Composição Coreográfica.

### Introdução

Um dos principais critérios avaliativos na GA, descrito pelo Código de Pontuação (CP) vigente para a formulação da nota final das atletas, é o de Nota de Execução – que compreende a melhor forma de realização dos movimentos. Dentro desse critério existe um campo específico de apresentação artística em dois dos quatro aparelhos da GA feminina – trave e solo – que compreende sobre os diversos aspectos artísticos e coreográficos das séries. Portanto, o objetivo do trabalho foi o de analisar videograficamente as séries das 96 atletas em todas as fases dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para descrever suas estruturas nesses respectivos aparelhos, tanto em termos técnicos quanto em termos artísticos.

### Resultados e Discussão

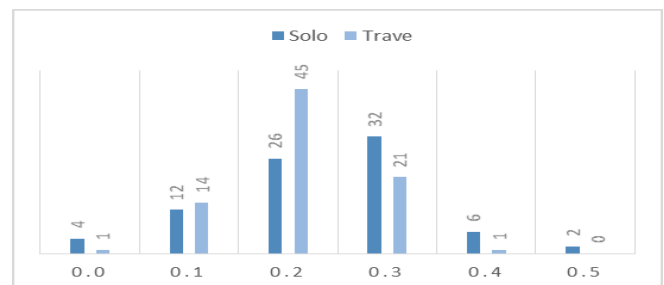
**Tabelas 1 e 2:** Descritivo do total de séries analisadas

CI – Qualis.	CII – Final por equipes	CIII - Individual geral	CIV - Final por aparelhos
82 ginastas x 2 aparelhos = 164 séries	8 equipes no total x 3 ginastas em 2 aparelhos = 48 séries	24 ginastas x 2 aparelhos = 48 séries	8 ginastas x 2 aparelhos = 16 séries

**Total de séries analisadas: 276 séries**

Aspectos observados nas séries	Solo	Trave
Elementos acrobáticos	678	1010
Elementos de dança	729	833
Ligações acrobáticas	128	261
Ligações de dança	185	183
Ligações mistas	22	166
Quedas	18	18
Deduções neutras	31	6
Total de elementos	1407	1846

**Total de elementos analisados: 3250**



Identificou-se alguns aspectos relevantes, como: A média de exercícios na Trave (13,5 por série) maior que a média do Solo (10,2 por série), demonstrando uma preocupação maior com a coreografia no segundo aparelho em relação ao primeiro. No solo, a grande maioria das atletas optou por utilizar ritmos mais alegres em suas séries e, majoritariamente, remixados com músicas eletrônicas. As 82 atletas cumpriram com todos os requisitos coreográficos em ambos os aparelhos (passagens próximas ao aparelho, exigências de dança e utilização do espaço), acarretando em um baixo desconto artístico médio em ambos os aparelhos.

### Conclusões

- As atletas obtiveram um bom desempenho artístico/coreográfico de maneira geral durante a competição, levando em conta seu desempenho artístico durante a realização das séries.
- Apesar da pouca variabilidade de movimentos e elementos em alguns aspectos, como as entradas na trave ou os saltos ginásticos e giros no solo, todas acabaram por cumprir com todas as exigências previstas no Código de Pontuação vigente.

### Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, a minha orientadora Eliana e aos pesquisadores do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) da FCA/UNICAMP.

**Figura 1:** Descontos artísticos sofridos pelas atletas durante as Qualificatórias